

INSTRUÇÕES

1. Não abra este caderno antes de autorizado pelo fiscal de prova.
2. Depois de autorizado pelo fiscal, verifique se faltam folhas neste caderno, se a sequência de 40 (QUARENTA) questões está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas. Comunique imediatamente ao fiscal de prova qualquer irregularidade.
3. A prova é composta de 40 (QUARENTA) questões objetivas.
4. Nesta prova, as questões objetivas são de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas cada uma, sempre na sequência **A, B, C, D e E**, das quais somente uma deve ser assinalada.
5. A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais de provas. Utilize os espaços e/ou páginas em branco para rascunho. Não destaque folhas deste caderno.
6. Ao receber a folha de respostas (gabarito), examine-o e verifique se o seu nome está impresso nele. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao fiscal de prova.
7. Transcreva as respostas para a folha de respostas (gabarito) com caneta esferográfica transparente de **tinta preta ou azul**. A folha de respostas (gabarito) será o único documento válido para efeito de correção. **Em hipótese alguma ocorrerá a substituição da folha de respostas (gabarito) por erro de preenchimento ou qualquer dano causado pelo candidato.**
8. Não serão permitidos empréstimos, consultas e comunicação entre candidato, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não cumprimento dessas exigências implicará a eliminação do candidato.
9. Os aparelhos celulares deverão ser desligados e, juntamente com outros objetos, deverão ser colocados sob a carteira ou mesmo no assoalho da sala, dentro do saco plástico.
10. O tempo de resolução das questões, incluindo o tempo para preenchimento da folha de respostas, é de **3 (três) horas** a partir do início da prova.
11. Ao terminar a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao fiscal de prova. Aguarde a autorização para entregar a folha de respostas (gabarito).
12. O candidato, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 60 (sessenta) minutos após o início de sua realização. Após o tempo mínimo de 60 (sessenta) minutos de prova, o candidato poderá retirar-se do local de realização das Provas Objetivas levando consigo o caderno de prova que contém e espaço para anotação do gabarito.
13. Os três últimos candidatos de cada sala ficam retidos para assinarem, juntamente com os fiscais daquela sala, a ata e o lacre do envelope dos gabaritos.
14. Não esquecer de levar seus pertences pessoais.

Prova de Conhecimento: Português - (1 – 5)

Considere o fragmento de texto a seguir para as questões 01 a 05:

A periodização da história jamais é um ato neutro ou inocente: a evolução da imagem da Idade Média na época moderna e contemporânea comprova isso. Por meio da periodização, expressa-se uma apreciação das sequências assim definidas, um julgamento de valor, mesmo que seja coletivo. Aliás, a imagem de um período histórico pode mudar com o tempo.

A periodização, obra do homem, é portanto ao mesmo tempo artificial e provisória. Ela evolui com a própria história. Em relação a isso, ela tem uma dupla utilidade: permite melhor controlar o tempo passado, mas também sublinha a fragilidade desse instrumento do saber humano que é a história.

O termo “Idade Média”, que expressa a ideia de que a humanidade sai de um período brilhante esperando, sem dúvida, entrar num período tão radioso quanto, é difundido, diz-se, no século XV, principalmente em Florença: aí está a razão pela qual essa cidade se torna o centro do humanismo. O próprio termo “humanismo” não existe antes do século XIX: em torno de 1840, ele designa a doutrina que coloca o homem no centro do pensamento e da sociedade. Parece que ele é primeiramente encontrado na Alemanha, e depois em Pierre Joseph Proudhon, em 1846. Vemos que o termo “Renascimento” levou tempo para impor-se diante do termo “Idade Média”. [...]

Se agora nos voltarmos para trás, a cronologia não é mais clara, nem mais precoce. Na Idade Média, a noção de “Antiguidade” é reservada a Grécia e Roma pelos eruditos. A ideia de uma Antiguidade da qual, de alguma forma, sairia a Idade Média – dado que esse período dito antigo parece ter sido o modelo e a nostalgia da maior parte dos clérigos medievais – não aparece antes do século XVI, e ainda assim de maneira fluida. [...]

Durante muito tempo se fez corresponder o fim da Antiguidade com a conversão do imperador Constantino ao cristianismo (Édito de Milão, 313) ou com a remissão ao imperador de Bizâncio das insígnias imperiais ocidentais (476). Porém, vários historiadores enfatizaram que a transformação de uma época a outra foi longa, progressiva, cheia de sobreposições.

Fonte: LE GOFF, J. *A história deve ser dividida em pedaços?*. Trad. Nícia Adan Bonatti. São Paulo: Editora Unesp, 2015, p. 29-31.

01. O tema central do texto selecionado está relacionado à	
A.	defesa de que o historiador se distancie de juízos de valor ao propor a divisão da história em períodos.
B.	problematização da ideia de divisão cronológica da história, que pode ter caráter provisório e valorativo.
C.	proposta de rever a denominação de “Idade Média” para o período que se conhece como medieval.
D.	revisão dos termos “humanismo” e “Renascimento” para caracterizar o período pós-medieval.
E.	crítica à proposta de reservar a denominação “Antiguidade” à era clássica greco-romana.

02. De acordo com o texto, é CORRETO dizer que o termo “Idade Média”	
A.	fixou-se no Renascimento e manteve-se com o mesmo conceito até nossos dias, diferentemente do que ocorreu com outras designações de períodos históricos, como “Antiguidade” e “Renascimento”.
B.	tinha inicialmente conotação positiva, relacionada a um período brilhante, mas adquiriu, no início do Renascimento, conotação negativa, vinculada à ideia de retrocesso em relação à Antiguidade clássica.
C.	designa um período histórico cujo entendimento foi se modificando ao longo do tempo, provando que a periodização da história não é uma construção imparcial e definitiva.
D.	refere-se a uma denominação provisória atribuída pelos clérigos medievais saudosos da Antiguidade greco-romana, que se solidificou ao longo do tempo, sem qualquer divergência entre historiadores.
E.	resulta de uma escolha consensual entre os historiadores modernos para marcar a mudança súbita e radical em relação à Idade Antiga, ocorrida com a desagregação do Império Romano do Ocidente.

03. Marque a alternativa INCORRETA com relação ao primeiro parágrafo do texto.	
A.	O pronome “isso” faz remissão à totalidade da porção textual que antecede os dois pontos.
B.	O termo “jamais” indica que o critério de periodização da história é, em qualquer circunstância, valorativo e parcial.
C.	Os termos “neutro” e “inocente” se contrapõem, no sentido pretendido no texto, a “apreciação” e “julgamento de valor”.
D.	A expressão “mesmo que” pressupõe que o critério de periodização poderia passar somente pelo crivo de um indivíduo ou de um grupo restrito de indivíduos.
E.	O advérbio “aliás” introduz uma ratificação, por meio de paráfrase, em relação ao que se afirmou no período anterior do texto.

04. Assinale a alternativa CORRETA com relação ao uso das vírgulas no seguinte trecho: “O termo ‘Idade Média’, que expressa a ideia de que a humanidade sai de um período brilhante esperando, sem dúvida, entrar num período tão radioso quanto, é difundido, diz-se, no século XV, principalmente em Florença [...]”	
A.	As duas primeiras vírgulas isolam uma oração coordenada explicativa.
B.	As vírgulas antes e depois de “sem dúvida” demarcam uma oração intercalada.
C.	A vírgula após “quanto” indica unicamente omissão de palavra.
D.	As vírgulas antes e depois de “diz-se” isolam uma oração adjetiva restritiva.
E.	As vírgulas antes e após “no século XV” isolam uma expressão adverbial de tempo.

05. Assinale a alternativa INCORRETA com relação ao seguinte trecho: “A periodização, obra do homem, é portanto ao mesmo tempo artificial e provisória. Ela evolui com a própria história. Em relação a isso, ela tem uma dupla utilidade: permite melhor controlar o tempo passado, mas também sublinha a fragilidade desse instrumento do saber humano que é a história.”

A.	O termo “artificial” é coerente com a ideia veiculada em “obra do homem”, que pressupõe algo não natural.
B.	O pronome “ela” tem o mesmo referente nas duas ocorrências: “a periodização”.
C.	A conjunção “portanto” expressa uma conclusão em relação a algo que foi dito anteriormente no texto.
D.	Os dois pontos introduzem exemplos de como a periodização pode ser precária e efêmera.
E.	O termo “sublinha” poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, por “evidencia”.

Prova de Conhecimento: Matemática (06 – 10)

06. O time de futebol “Amarelão”, criado no final da década de 40, obteve, até o momento, em partidas oficiais e em amistosos, 3.120 vitórias, 1.363 derrotas e 1.517 empates. Sabendo disso, é CORRETO afirmar que a razão entre o número de vitórias e o total de partidas disputadas é de:

A.	0,23.
B.	0,25.
C.	0,38.
D.	0,52.
E.	0,69.

07. Um retângulo possui a medida de seu lado maior igual ao quádruplo do lado menor, e a área mede 605cm^2 . Sabendo disso, determine as medidas de cada um dos lados.

A.	11cm e 55cm.
B.	10cm e 50cm.
C.	15cm e 75cm.
D.	5cm e 25cm.
E.	8cm e 40cm.

08. Ana Carolina vive se queixando de dores nas costas. Sua mãe vive dizendo que as dores são resultado da mochila pesada que ela carrega. Sabendo que, quando Ana Carolina se pesou com a mochila nas costas, a balança marcou 79 Kg e que, sem a mochila, a balança registrou $\frac{4}{5}$ do valor que havia sido marcado inicialmente, é CORRETO dizer que os pesos da mochila e de Ana Carolina são, respectivamente:

A.	19,80 Kg e 59,20 Kg.
B.	19,20 Kg e 59,80 Kg.
C.	15,80 Kg e 63,20 Kg.
D.	14,20 Kg e 64,80 Kg.
E.	18,90 Kg e 60,10 Kg.

09. A assinatura bimestral de um jornal impresso custa R\$ 220,00. O preço da assinatura bimestral desse mesmo jornal, só que on-line, custa $\frac{4}{5}$ do valor impresso. Sabendo disso, a diferença do valor pago por uma assinatura anual do jornal impresso e do jornal on-line é de:	
A.	R\$ 388,00.
B.	R\$ 264,00.
C.	R\$ 132,00.
D.	R\$ 226,00.
E.	R\$ 405,62.

10. O armazém do Sr. João recebe a visita de três vendedores de sabão em barra, periodicamente. Hoje, os três vendedores se encontraram e foi uma cena engraçada, pois aproveitaram o encontro para contar “causos”. Como foi muito divertido, eles combinaram de se encontrar mais vezes. Sabendo que o vendedor A passa a cada 30 dias; o vendedor B, a cada 48 dias; e o vendedor C, a cada 72 dias, é CORRETO afirmar que o próximo encontro será daqui a:	
A.	689 dias.
B.	822 dias.
C.	544 dias.
D.	738 dias.
E.	720 dias.

Prova de Conhecimentos Gerais e Legislação (11 – 15)

11. Segundo o art. 15 da Lei nº 1.350, de 16 de julho de 2014, que dispõe sobre o plano de carreiras, cargos e remuneração dos servidores do município de Santo Antônio da Platina, são requisitos básicos para a nomeação:	
I - Aprovação em concurso público.	
II - Apresentação dos documentos exigidos por lei e pelo edital do concurso, na ocasião da posse.	
III - Inexistência de impedimento legal para ingresso na administração pública municipal.	
IV - Outros requisitos previstos em lei, editais ou normas específicas do concurso.	
A.	Somente os itens I e II.
B.	Somente os itens I e III.
C.	Somente os itens I, III e IV.
D.	Somente os itens I e IV.
E.	Todos os itens, I, II, III e IV.

12. A História regional mostra-nos que, antes da efetiva ocupação de Santo Antônio da Platina, alguns fatos movimentaram a região e nomes como o de “.....” (o fundador do povoado) tornaram-se familiares aos ouvidos dos desbravadores. Quem foi o fundador do povoado?	
A.	Américo Olympio do Prado.
B.	Francisco da Silva Machado.
C.	Antônio Pinto da Fonseca.
D.	Carlos Cavalcanti de Albuquerque.
E.	Rodolpho Eugênio Ferreira.

13. Qual o ano de instalação do município de Santo Antônio da Platina?	
A.	20/08/1910
B.	20/08/1912
C.	20/08/1913
D.	20/08/1914
E.	20/08/1915

14. Segundo o art. 25 da Lei nº 1.350, de 16 de julho de 2014, que dispõe sobre o plano de carreiras, cargos e remuneração dos servidores do município de Santo Antônio da Platina, ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório por período de 03 (três) anos, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo, observados os seguintes fatores:	
A.	Assiduidade, Capacidade de iniciativa, Produtividade; Responsabilidade, Empatia.
B.	Assiduidade, Disciplina, Capacidade de iniciativa, Produtividade, Responsabilidade.
C.	Empatia, Disciplina, Capacidade de iniciativa, Número de faltas, Responsabilidade.
D.	Assiduidade, Disciplina, Capacidade de iniciativa, Produtividade, Responsabilidade.
E.	Sinergia, Disciplina, Capacidade gerencial, Produtividade, Liderança.

15. O primitivo homem paranaense pertencia à família tupi-guarani e jê. Foram os tupis que deram nome ao Estado: Paraná. Na língua tupi-guarani, qual é o significado de Paraná?	
A.	Rio Bonito.
B.	Rio Caudaloso.
C.	Água Grande.
D.	Rio Grande.
E.	Rio da Prata.

**CONHECIMENTO ESPECÍFICO DO CARGO
PSICÓLOGO (16-40)**

16. Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), definidos por ordem crescente de porte/complexidade e abrangência populacional, são diferentes em relação ao tamanho do equipamento e à demanda específica que acolhem. O que caracteriza o CAPS III é o atendimento diário	
A.	de crianças e adolescentes com transtornos mentais severos e persistentes.
B.	de adultos com transtornos mentais severos e persistentes.
C.	e noturno para adultos em cumprimento de medidas protetivas.
D.	e noturno para crianças e adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.
E.	e noturno de adultos com transtornos mentais severos e persistentes.

17. A intersetorialidade pode ser compreendida como a articulação de saberes e práticas, implicados na elaboração de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento social. Seu principal objetivo é:	
A.	Centralizar as políticas públicas.
B.	Elaborar políticas compensatórias.
C.	Criar consultórios para população em situação de rua.
D.	Superar a fragmentação das políticas públicas.
E.	Hierarquizar cada vez mais as ações governamentais.

18. Marque a alternativa que indica CORRETAMENTE uma das diretrizes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), baseada na Constituição Federal de 1988 e na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).	
A.	Construção de ações pautadas na benemerência e no assistencialismo.
B.	Centralidade na família para concepção e implementação dos benefícios, serviços, programas e projetos.
C.	Centralização político-administrativa, cabendo à coordenação, e as normas gerais, à esfera federal.
D.	Supremacia do atendimento baseado em exigências de rentabilidade econômica.
E.	Desregulação dos serviços socioassistenciais.

19. O trabalho em saúde deve “[...] tomar como seu objeto central o mundo da necessidade dos usuários individuais e coletivos, visando à produção social da vida e defendendo-a. [...] a produção na saúde se realiza através do trabalho humano no exato momento em que é executado e que determina a produção do cuidado” (MERHY, 2005, p. 3). A partir da compreensão e da análise desse enunciado, a atuação em saúde pode ser caracterizada como um trabalho:	
A.	Especializado.
B.	Médico-assistencial.
C.	Vivo em ato.
D.	Produtor de valores de troca.
E.	Prescrito em saúde, com base na relação trabalhador da saúde e usuário-paciente.

20. Marque a alternativa que indica um dos temas transversais que devem constar nos currículos escolares, de acordo com a Lei nº 14.164, de 10 de junho de 2021, que alterou a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).	
A.	Conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher.
B.	Ensino de música.
C.	Educação física.
D.	Estudos de arte e da realidade social e política.
E.	Estudos de Sociologia e Filosofia.

21. De acordo com o Código de Ética Profissional do Psicólogo (Resolução CFP nº 010/2005), qual é a missão primordial de um código de ética profissional?	
A.	Normatizar a natureza técnica do trabalho.
B.	Assegurar, dentro de valores relevantes para a sociedade e para as práticas desenvolvidas, um padrão de conduta que fortaleça o reconhecimento social daquela categoria.
C.	Normatizar um padrão de objetividade, neutralidade e imparcialidade.
D.	Determinar um padrão e a eficiência dos instrumentos de avaliação psicológica.
E.	Prescrever a natureza técnica do trabalho, ou seja, a maneira como o profissional deve ou não se comportar no exercício de sua profissão.

22. Com base na definição a seguir, marque a alternativa CORRETA relativa ao transtorno mental a que corresponde tal definição. “[...] transtorno adaptativo crônico que acomete trabalhadores e caracteriza-se por três expressões de sofrimento psíquico: cansaço emocional, despersonalização e baixa realização pessoal” (MOREIRA <i>et al.</i> , 2009, p. 1559).	
A.	Depressão recorrente.
B.	Estresse.
C.	Transtorno do Estresse Pós-Traumático (TEPT).
D.	Distúrbios do sono.
E.	Síndrome de Burnout.

23. De acordo com a abordagem sistêmica, o trabalho com família implica a análise da sua dinâmica interna e também de toda rede existente à sua volta (social e familiar). Para a análise deste segundo elemento, utiliza-se qual instrumento?	
A.	Escalas Beck (BDI, BAI, BHS e BSI).
B.	Ecomapa.
C.	Genograma.
D.	Escalas de Apgar.
E.	Mini Exame do Estado Mental (MEEM).

24. A discussão referente à temática das políticas públicas em educação é recente no campo da Psicologia Escolar e Educacional. Podemos dizer que tal discussão remonta, no caso brasileiro, pouco mais de 20 anos. Essa discussão só tem sido possível à medida que a Psicologia e mais especificamente a Psicologia Escolar passaram a ser questionadas nas suas bases epistemológicas e nas suas finalidades. No livro *Psicologia e Ideologia: uma introdução crítica à Psicologia Escolar*, Patto (1984) desnuda as principais filiações teóricas das práticas psicológicas levadas a efeito na escola, os métodos que os psicólogos vinham empregando, o fato de as explicações sobre as dificuldades escolares estarem centradas nas crianças e em suas famílias e a forma restrita como a Psicologia interpretava os fenômenos escolares. Nesse sentido, a Psicologia e a Psicologia Escolar passaram a perguntar a serviço de quê e de quem estariam, em uma sociedade de classes, bem como a que prática psicológica se vinculariam.

A partir da compreensão do enunciado e com base na frase a seguir, marque a alternativa CORRETA.

O retorno das explicações organicistas para justificar problemas de comportamento e de aprendizagem tem sido problematizado por todos aqueles envolvidos no contexto da escola. Que nome recebe tal processo?

A.	Teoria psicogenética do desenvolvimento e da aprendizagem.
B.	Escuta especializada.
C.	Estudos neurológicos por mapeamentos cerebrais.
D.	Estudos dos estágios cognitivos.
E.	Medicalização da vida escolar.

25. A concepção teórica de que o fracasso escolar é produto da escola resgata pelo menos duas grandes questões para o psicólogo e para a formação de profissionais que atuam no campo da educação escolar. Marque a alternativa que contempla essas duas grandes questões.

A.	A primeira se refere ao posicionamento político de compromisso com o excluído, principalmente com as crianças e adolescentes, e a segunda, não menos importante, refere-se à superação de referenciais teórico-metodológicos oriundos da Psicologia que têm levado à produção da exclusão por meio de concepções medicalizantes a respeito da queixa escolar.
B.	A primeira se refere aos referenciais teóricos tradicionalmente presentes na Psicologia e de caráter hereditário, ambientalista, interacionista e behaviorista, que mantiveram como eixo de análise os aspectos referentes ao psiquismo e ao desenvolvimento cognitivo do indivíduo, e a segunda se refere aos aspectos meramente pedagógicos.
C.	A primeira se refere à ideia de que o problema do não aprender está na criança, e a segunda se refere ao fato de que o tratamento ou acompanhamento ou, ainda, a reeducação permitirão que esta criança volte a aprender.
D.	A primeira se refere à genética, e a segunda, aos aspectos biológicos, pois estes estão na base dos problemas pedagógicos.
E.	A primeira se refere aos recursos da área da saúde e da biologia, que são fundamentais para avanços na compreensão de determinados processos humanos, quando aplicados ao campo da educação, e a segunda se refere ao fenômeno educativo e ao processo de escolarização, pois devem ser avaliados como algo individual.

26. Segundo a Resolução CFP nº 006/2019, Art. 10, “Atestado psicólogo consiste em um documento que certifica, com fundamento em um diagnóstico psicológico, uma determinada situação, estado ou funcionamento psicológico, com a finalidade de afirmar as condições psicológicas de quem, por requerimento, o solicita”.

Marque a alternativa que NÃO condiz com o atestado psicológico, em conceito e finalidade.

A.	Justificar faltas e impedimentos.
B.	Solicitar afastamento e/ou dispensa, subsidiada na afirmação atestada do fato.
C.	O atestado psicológico deve apresentar os procedimentos e conclusões gerados pelo processo de avaliação psicológica, limitando-se a fornecer as informações necessárias e relacionadas à demanda e relatar: o encaminhamento, as intervenções, o diagnóstico, o prognóstico, a hipótese diagnóstica, a evolução do caso, orientação e/ou sugestão de projeto terapêutico.
D.	Justificar estar apto ou não para atividades específicas (manusear arma de fogo, dirigir veículo motorizado no trânsito, assumir cargo público ou privado, entre outros), após realização de um processo de avaliação psicológica, dentro do rigor técnico e ético que subscrevem a Resolução CFP nº 09/2018 e a Resolução CFP nº 006/2019, ou outras que venham a alterá-las ou substituí-las.
E.	A emissão de atestado deve estar fundamentada no registro documental, conforme dispõe a Resolução CFP nº 01/2009 ou aquelas que venham a alterá-la ou substituí-la, não isentando a(o) psicóloga(o) de guardar os registros em seus arquivos profissionais, pelo prazo estipulado nesta Resolução.

27. Segundo Bergamini (1992, p. 19), “não se pode negar o grande valor de Taylor como pioneiro em procurar sistematizar o processo administrativo dentro das organizações. Seu enfoque, no entanto, concebia o comportamento humano como resultante direta daquelas medidas tomadas externamente aos indivíduos. Ele valorizou com grande ênfase às variáveis ambientais, acreditando que, se o ambiente de trabalho estivesse suficientemente arrumado e organizado, o empregado não teria outro comportamento senão o de produzir”. Taylor é por isso conhecido como o pai da Administração Científica, legando-nos todo um conjunto de técnicas de, EXCETO:

A.	Racionalização de trabalho.
B.	Treinamento especializado conforme o cargo.
C.	Departamentalização e especificidade na atribuição de responsabilidades.
D.	Técnicas de cronometragem e pagamento por peças produzidas.
E.	Menor relevância para o papel da gerência em administrar e supervisionar a execução dos trabalhos.

28. As contribuições de Moreno e Lewin, em grande parte, dedicam-se a pesquisas junto ao campo da psicologia social, enfatizando o método da observação. Um exemplo marcante disso é o trabalho desenvolvido por Jacob Levi Moreno, quando lançou as bases de uma nova ciência conhecida como sociometria. Com tais estudos, consegue mostrar que há uma dinâmica interna totalmente diferente entre os grupos formais (realidade externa), facilmente observáveis, pois levam em geral o caráter oficial, e aquela dos grupos informais (realidade social). Observando a formação dos pequenos grupos, descobriu que as pessoas escolhiam e rejeitavam determinados indivíduos, e isso o levou a constituir o teste sociométrico, no qual solicitava que cada um escolhesse aqueles com quem gostaria de trabalhar e nomeasse aqueles que rejeitaria em tal situação. Com o resultado desse teste, montou o que chamou de:

A.	Eneagrama.
B.	Sociograma.
C.	Metagrama.
D.	Análise Fatorial de Moreno (AFM).
E.	Análise Bifatorial de Moreno (ABM).

29. O psicólogo Jacob Levy Moreno concebe a personalidade de maneira diferente de Freud. Seu enfoque prende-se mais às características atuais e ao comportamento imediato. Ele mesmo diz que o que mais importa é o presente e não o passado, como valorizou Freud. Segundo a teoria do esquema de papéis, Moreno considera que o núcleo de nossa personalidade é formado:	
A.	Pelo “eu”, que, por sua vez, é formado por estruturas básicas inatas e experiências vividas incorporadas ao psiquismo.
B.	Pelo “eu”, que representa o fulcro da personalidade e a ele cabe lançar no mundo comportamentos típicos a cada pessoa, que são os papéis.
C.	Pelo “eu”, que é protegido por uma espécie de membrana que o envolve, e que Moreno chama de “limite do eu”.
D.	Pela teoria do aparelho psíquico, que distingue os seguintes elementos: três zonas ou níveis de consciência e três tipos de conteúdos.
E.	O limite do eu é, em última análise, representado por aquelas ações ou comportamentos que exprimem defesas e que são um tipo de acobertamento dos verdadeiros sentimentos e motivações mais profundas e reais.

30. Marque a alternativa INCORRETA. Ao criticar o ponto de vista convencional da tarefa administrativa, McGregor propõe alguns postulados que parecem estar subjacentes a ele e os denomina Teoria “X”, que são, a título de exemplo:	
A.	O homem comum é por natureza indolente - trabalha o menos possível.
B.	É desprovido de ambição, detesta a responsabilidade, prefere ser conduzido.
C.	Identificação com outras pessoas e situações, de modo que a felicidade e a eficiência de uma pessoa dependem de seu êxito em resolver conflitos.
D.	É essencialmente autocêntrico - indiferente às necessidades organizacionais.
E.	É naturalmente avesso a mudanças e crédulo, pouco inteligente, presa fácil do charlatão e do demagogo.

31. Segundo Bergamini (1992, p. 84), “a convivência entre as pessoas é um fato marcante em termos do destino da vida de cada um. O sucesso ou insucesso na formação de vínculos interpessoais é inegavelmente fonte de alegria ou sofrimento e pode, conseqüentemente, ser um poderoso determinante dos níveis dos sentimentos de autoestima de cada um”. Schutz postula necessidades de inclusão, controle e afeição. Ele enuncia assim o que chama de postulado das necessidades interpessoais:	
A.	Todo indivíduo tem três necessidades interpessoais: Inclusão, Controle e Afeição.
B.	Todo indivíduo tem três necessidades interpessoais: Sagacidade, Controle e Empatia.
C.	Todo indivíduo tem três necessidades interpessoais: Empatia, Controle e Determinação.
D.	Todo indivíduo tem três necessidades interpessoais: Empatia, Controle e Características de liderança.
E.	Todo indivíduo tem três necessidades interpessoais: Empatia, Características de liderança e Afeição.

32. A Psicologia dos Fatores Humanos é uma especialidade da Psicologia Organizacional, na interface com a Engenharia, que estuda meios de aprimorar o desenho e as funções das máquinas e o ambiente de trabalho para melhor atender às necessidades das pessoas. Entre as contribuições de Frank Gilbreth, está o clássico estudo do assentamento de tijolos. Ele observou que, na construção de uma parede, os pedreiros eram forçados a agachar centenas de vezes por dia para apanhar os tijolos. Resolveu elevar os tijolos ao nível das mãos do pedreiro para que ele não tivesse que se agachar. Somente essa mudança aumentou a produtividade em 200%. Dos estudos desenvolvidos pelo casal Gilbreth, os mais relevantes foram:

A.	Os movimentos circulares; a fórmula da liderança; e o estudo do trabalho.
B.	A organização racional do trabalho; o estudo do trabalho; e os movimentos circulares.
C.	Os movimentos elementares; a fórmula da eficiência; e o estudo da fadiga humana.
D.	Os movimentos elementares; a gestão de pessoas; e o estudo da fadiga humana.
E.	Os movimentos circulares; a gestão de pessoas; e o estudo da fadiga humana.

33. Segundo Paul Spector (2002), motivação é um estado interior que conduz uma pessoa a assumir determinados tipos de comportamentos. Motivação envolve direção, intensidade e persistência de um comportamento, ou seja: Direção: escolha de comportamentos específicos entre uma série de comportamentos possíveis. Por exemplo: um trabalhador pode decidir ir trabalhar, em vez de telefonar alegando que está doente e ficar assistindo televisão. Intensidade: esforço que uma pessoa gasta na realização de uma tarefa. Por exemplo: um trabalhador que precisa fazer um levantamento de estoque pode empenhar um grande esforço para realizar a tarefa em pouco tempo e corretamente, ou não querer se esforçar, fazendo a empreitada vagarosamente. Persistência: empenho contínuo e engajado no desempenho de determinado tipo de comportamento ao longo do tempo. A partir dessa compreensão do conceito de motivação, responda como se configura o modelo clássico de motivação (modelo homeostático) proposto por Robbins (2004, p. 46).

A.	Insatisfação; controle; busca; realização.
B.	Necessidade não satisfeita; tensão; vontade; comportamento de busca; necessidade satisfeita; redução da tensão.
C.	Insatisfação; descontrole; vontade; persistência; realização.
D.	Insatisfação; controle; busca; persistência; realização.
E.	Necessidade não satisfeita; persistência; realização.

34. Segundo Robbins (2005, p. 143), “os estudos de Maslow, McGregor e Herzberg abordaram a importância de se entender o próprio trabalho como uma possível fonte de motivação. Pesquisas recentes em planejamento do trabalho oferecem evidências ainda mais fortes de que a maneira como os elementos do trabalho são organizados pode aumentar ou reduzir a motivação”. Essas pesquisas também trazem observações detalhadas sobre o que são esses elementos. O modelo de características do trabalho propõe que todo tipo de trabalho ou função pode ser descrito em termos de cinco dimensões essenciais:

A.	Variedade de habilidades; Autonomia; Necessidade não satisfeita; Persistência; Realização.
B.	Variação de habilidades; Persistência; Necessidade não satisfeita; Capacidade para liderança; Autonomia.
C.	Variação de habilidades; Persistência; Nível de satisfação; Capacidade para liderança; Feedback.
D.	Variedade de habilidades; Identidade da tarefa; Significância da tarefa; Autonomia; Feedback.
E.	Variedade de habilidades; Retroalimentação; Nível de satisfação; Capacidade para liderança; Feedback.

<p>35. Apesar de haver um maior número de profissionais na área hospitalar, ainda persiste uma série de dificuldades. A própria inserção da(o) psicóloga(o) na unidade institucional é uma delas. Outra dificuldade ainda é a deficiência do instrumental teórico necessário para atuação nessa área específica desde a formação universitária. Até agora, muitas universidades não têm em sua grade curricular a Psicologia Hospitalar. Com a atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Psicologia, aprovada em 2004, e com a publicação da Resolução do Conselho Nacional de Saúde, nº 597, de 13 de setembro de 2018, acredita-se que gradativamente esse cenário se modificará. Atualmente, muitos hospitais dão preferência a contratar psicólogas(os) que tenham o curso de especialização em Psicologia Hospitalar, inclusive, há hospitais que ministram cursos de aprimoramento ou de especialização, que, além de proporcionar formação teórica, oferecem ao aluno(a) a prática da profissão concomitantemente ao curso. A postura da(o) psicóloga(o) também é importante para a sua inserção no hospital, sendo que ele(a) deve ser um(a) profissional amplo no sentido da palavra. Com base nesse fragmento de texto, marque a opção que NÃO condiz com essa postura e que NÃO se caracteriza como uma atribuição da(o) Psicóloga(o) Hospitalar.</p>	
A.	Ela(e) deve ter bom senso, um bom preparo teórico e prático, respeitar os colegas da equipe multiprofissional e fazer-se respeitar, sem esquecer que deve ter uma grande resistência à frustração, dadas as condições e o contexto hospitalar.
B.	Para prestar assistência ao paciente, é necessário conhecer a doença, sua evolução e seu prognóstico, além da rotina à qual ela(e) vai ser submetida(o). Conhecer sobre a doença do(a) paciente faz com que o profissional tenha maior segurança no momento de prestar ajuda psicológica, sendo que as informações passadas aos pacientes são importantes para diminuir a ansiedade, dirimir fantasias e desmistificar ideias preconcebidas.
C.	É recomendado realizar grupos educativos dentro do hospital, pois facilitam a conscientização do(a) paciente e família no contexto da doença e das formas de tratamento.
D.	Por meio do Ofício Circular nº 65/2020/GTec/CG - CFP, encaminhado aos Conselhos Regionais de Psicologia, o Conselho Federal de Psicologia recomendou que profissionais de psicologia realizem a comunicação do óbito e notícias do estado de saúde dos(as) pacientes.
E.	A(o) psicóloga(o) hospitalar tem como papel reunir técnicas fundamentadas em teorias do conhecimento científico e aplicá-las de maneira sistemática, de forma a amenizar o sofrimento do paciente frente à hospitalização.

<p>36. No dia 1º de abril de 2019, foi publicada, no Diário Oficial da União, a Resolução CFP nº 006, de 29 de março de 2019, que instituiu regras para a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional. Conforme esse documento (Art. 12º), “o relatório multiprofissional é resultante da atuação da(o) psicóloga(o) em contexto multiprofissional, podendo ser produzido em conjunto com profissionais de outras áreas, preservando-se a autonomia e a ética profissional dos envolvidos” e, na parte em que trata da estrutura (§ 1.º), o documento aponta que “o relatório multiprofissional deve apresentar, no que tange à atuação da(o) psicóloga(o), as informações da estrutura detalhada abaixo, em forma de itens ou texto corrido”, sendo composto de cinco itens. Marque a alternativa que indica CORRETAMENTE esses cinco itens.</p>	
A.	a) Identificação; b) Compilação; c) Produção; d) Análise; e) Referências.
B.	a) Princípios norteadores da elaboração documental; b) Compilação; c) Conceito; d) Análise; e) Referências.
C.	a) Identificação; b) Descrição da demanda; c) Procedimento; d) Análise; e) Conclusão.
D.	a) Interessado; b) Procedimento; c) Descrição da demanda; d) Conclusão; e) Referências.
E.	a) Interessado; b) Investigação; c) Raciocínio clínico; d) Conclusão; e) Referências.

37. Considerando a Resolução CFP nº 006/2019, que institui regras para a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional, marque a alternativa INCORRETA.	
A.	Nem toda e qualquer comunicação por escrito, decorrente do exercício profissional da(o) psicóloga(o), deve seguir as diretrizes descritas na Resolução CFP nº 006/2019.
B.	A Resolução CFP nº 006/2019 tem como objetivos orientar a(o) psicóloga(o) na elaboração de documentos escritos produzidos no exercício da sua profissão e fornecer os subsídios éticos e técnicos necessários para a produção qualificada da comunicação escrita.
C.	A confecção do documento psicológico deve ser realizada mediante solicitação do(a) usuário(a) do serviço de Psicologia, de seus responsáveis legais, de um(a) profissional específico(a), das equipes multidisciplinares ou das autoridades, ou ser resultado de um processo de avaliação psicológica.
D.	Constituem modalidades de documentos psicológicos: I - Declaração; II - Atestado Psicológico; III - Relatório: a) Psicológico; b) Multiprofissional; IV - Laudo Psicológico; V - Parecer Psicológico.
E.	A não-observância da presente norma (Resolução CFP nº 006/2019) constitui falta ético-disciplinar, passível de capitulação nos dispositivos referentes ao exercício profissional do Código de Ética Profissional do Psicólogo, sem prejuízo de outros que possam ser arguidos.

38. A saúde foi reconhecida pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 como direito de todos e dever do Estado (CF, Art. 196). A partir desse reconhecimento expresso da saúde como um direito, o Estado brasileiro organizou o Sistema Único de Saúde (SUS), voltado a organizar as ações e serviços públicos de saúde no país (CF, Arts. 196 a 200). Ao mesmo tempo, a iniciativa privada também pode participar do setor da saúde, desde que em observância às normas jurídicas vigentes no país (CF, Art. 199, § 1.º). Com base nessas informações, marque a alternativa INCORRETA.	
A.	Um dos grandes campos de atuação da iniciativa privada na área da saúde é o campo da saúde suplementar. É justamente nesse campo que os serviços psicológicos ainda são incipientes e merecem um estudo mais aprofundado. Regulado pelas Leis 9.656, de 3 de junho de 1998, e 9.961, de 28 de janeiro de 2000, o setor da saúde suplementar atende, hoje, a mais de 40 milhões de beneficiários no Brasil, sendo o segundo maior mercado, após os Estados Unidos da América.
B.	Embora esteja consignado na Constituição Federal de 1988 que a saúde seja direito de todos e que o Estado deve proteger a saúde, reconhecendo-a como um direito fundamental do ser humano, não é diretriz do SUS a promoção do atendimento integral à população, ou seja, da oferta de ações e serviços públicos que deem conta da promoção, prevenção e recuperação da saúde, abrangendo desde educação em saúde e fornecimento de medicamentos, passando pelo fornecimento de órteses, próteses, exames diagnósticos e tratamentos terapêuticos.
C.	Dentre as normas jurídicas que protegem o Direito à Saúde, destacam-se, preliminarmente, aquelas que disciplinam o Sistema Único de Saúde – SUS nacionalmente: a Lei Federal 8.080, de 19 de setembro de 1990, e a Lei Federal 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Por ser a saúde um dever do Estado, este deve organizar uma rede de ações e serviços públicos de saúde realizados pela União, pelos Estados e pelos Municípios. O Estado deve ser capaz, portanto, de desenvolver políticas econômicas e sociais voltadas à redução dos riscos de doenças e outros agravos à saúde e à promoção do acesso universal e igualitário às ações e serviços públicos de saúde.
D.	Para a proteção da saúde no Brasil, os legisladores produziram leis importantes que instituem as Agências Reguladoras da área da saúde. A Lei 9.782, de 26 de janeiro de 1999, instituiu a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, e a Lei 9.961, de 28 de janeiro de 2000, instituiu a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Ambas as Agências Reguladoras foram criadas para normatizar e fiscalizar, em benefício da saúde pública, atividades de interesse à saúde no Brasil. Neste contexto, a ANS foi definida como o órgão de regulação, normatização, controle e fiscalização das atividades que garantam assistência suplementar à saúde no Brasil.
E.	A saúde suplementar engloba ações e serviços privados prestados por meio de planos de saúde. Trata-se da prestação de serviço exclusivamente na esfera privada.

39. Segundo Simonetti (2004, p. 15), a Psicologia Hospitalar corresponde ao “campo de entendimento e tratamento dos aspectos psicológicos em torno do adoecimento”. Ao apontar os aspectos psicológicos da doença como objeto da Psicologia hospitalar, Simonetti (2004) faz uma transposição da questão de possíveis causas psicológicas da doença para a subjetividade presente em toda e qualquer doença. Dessa forma, entende a doença em sua dimensão biopsicossocial, de forma interdependente e inter-relacionada, com toda complexidade que lhe é inerente. A partir desse ponto de vista, toda doença é psicossomática. Essa visão holística “oferece caminhos para uma prática na promoção de saúde mais voltada para o paciente – portanto, menos voltada para o sintoma ou para a doença” (RODRIGUES; FRANÇA, 2010, p. 115), para “tratar doentes, não doenças” (EKSTERMAN, 2010, p. 40). Com base nessas informações, marque a alternativa CORRETA.

A.	No fazer da(o) psicóloga(o) hospitalar, não é necessário considerar as inter-relações existentes entre paciente, família, equipe e instituição de saúde, pois o cuidado pode ser descontextualizado.
B.	Cuidar da subjetividade humana presente na doença pressupõe estar atento aos processos de subjetivação relacionados à morbidade e à letalidade da doença; estar atento aos comportamentos, pensamentos, sentimentos, desejos, sonhos, lembranças, crenças, discurso, entre tantos outros aspectos que formam a dinâmica psíquica de uma pessoa, independentemente se são causa, consequência ou forma de manutenção da doença. Trata-se de dar voz à subjetividade, restituindo-lhe o lugar de sujeito, isto é, de alguém que pode se implicar na vivência atual, seja ela a pessoa que está doente, seus familiares ou os profissionais de saúde responsáveis por seu cuidado.
C.	É um grave erro a(o) psicóloga(o) direcionar esforços e sua atenção na ênfase à subjetividade do(a) paciente, pois isso possibilita ao sujeito a elaboração simbólica do adoecimento.
D.	Durante o processo de adoecimento, a(o) psicóloga(o) hospitalar não participa dessa travessia como ouvinte privilegiado, pois sua filosofia não deve ser reposicionar o sujeito em relação à sua doença.
E.	Não é papel da(o) psicóloga(o) ajudar o paciente frente ao adoecimento, auxiliando-o em seu processo de elaboração e ressignificação frente ao adoecimento.

40. A entrevista psicológica é um instrumento fundamental do método clínico e é, portanto, uma técnica de investigação científica em psicologia. A entrevista pode ser de dois tipos fundamentais: aberta e fechada. No segundo tipo, as perguntas já estão previstas, assim como a ordem e a maneira de formulá-las, e o entrevistador não pode alterar nenhuma dessas disposições. Na entrevista aberta, pelo contrário, o entrevistador tem ampla liberdade para as perguntas ou para suas intervenções, permitindo-se toda a flexibilidade necessária em cada caso particular. Com base nessas informações, marque a alternativa CORRETA.

A.	A entrevista pode ser de dois tipos básicos: aberta e fechada, como registra Blegger (2001). A entrevista aberta possibilita uma investigação mais ampla e profunda da personalidade do entrevistado, embora a entrevista fechada permita uma melhor comparação sistemática de dados, além de outras vantagens próprias de todo método padronizado.
B.	Dada sua subjetividade, a entrevista psicológica não pode ser reconhecida como uma técnica, pois nela não se vislumbram procedimentos ou regras empíricas, ao mesmo tempo em que a ela não se aplica o conhecimento científico.
C.	A entrevista psicológica não pode ter múltiplos usos, nem tampouco uma grande variedade de objetivos.
D.	O campo da entrevista psicológica não é dinâmico. O campo da entrevista é fixo, o que significa que ele não está sujeito a uma permanente mudança, e que a observação não deve se estender do campo específico existente em cada momento à continuidade e sentido dessas mudanças.
E.	A entrevista psicológica não é a técnica de avaliação mais utilizada em psicologia, pois seu uso não é justificado devido à sua baixa eficácia, tanto para investigar conteúdo não observável quanto para servir como guia e orientação sobre qual conteúdo deve ser avaliado com outros procedimentos.

Ficha de respostas para conferência (Concurso Santo A. da Platina - PR – 24/04/2022)
Acesse o Gabarito Provisório a partir de 25/04/2022

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40					